



MARIA

Henrique Magalhães

Queerlombola





Henrique Magalhães

MARIA

Queerlombola



Marca de Fantasia
Parahyba - 2023

Maria: Queerlombola

Henrique Magalhães

Série Repertório, 44. 2023. 64p.



Marca de Fantasia

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

João Pessoa, Paraíba. Brasil. 58046-033

Whatsapp: (83) 998.499.672

marcadefantasia@gmail.com

<https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia (CNPJ 09193756/0001-79) e do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, projeto de extensão do Departamento de Mídias Digitais da UFPB.

Editor/designer: Henrique Magalhães

Participação em coautoria na tira 16: José Domingos



Visite o sítio de Maria: <https://www.marcadefantasia.com/maria.html>

ISBN 978-85-7999-104-2

Sumário

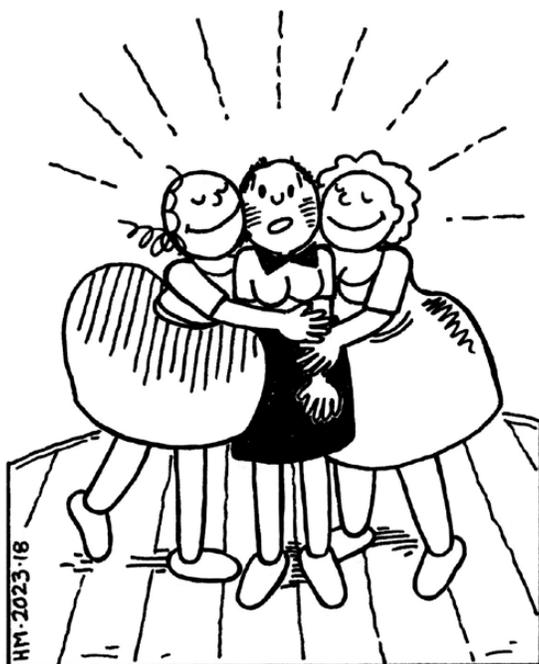
Apresentação: Maria e a poética do quotidiano - 7

Cai bem um tanto de lirismo - 9

Sopa de letrinhas - 35

Política é o começo... e o fim - 47





Maria e a poética do cotidiano

Como cada um de nós, Maria resiste bravamente às crises que assaltam o dia a dia. Quando não são as questões econômicas a desestabilizar a vida ordinária, são as políticas, com a ameaça iminente do conservadorismo a tentar impor os costumes arcaicos. Acompanhar a atualidade não tem sido fácil, até mesmo para uma personagem de quadrinhos.

Em vez de cair na amargura, Maria reage com humor. A acidez com que vinha enfrentando os dissabores quotidianos dos tempos recentes, enfim, dá lugar a uma visão crítica com mais leveza, com a sutileza de uma linguagem pretensamente poética. As tiras humorísticas permitem essa liberdade linguística. Diria mesmo que é a partir dela que se constroem as tiradas de humor que encantam os leitores.

Neste volume, aqui e ali Maria, Pombinha e Zefinha voltam a falar de política, de forma mais abrangente e menos focada nos acontecimentos do noticiário. Mas a linha que conduz esta edição é mesmo a das relações humanas e suas múltiplas contradições, os embates afetivos entre as personagens, as reflexões sobre si. Um tanto de tiradas filosóficas - no sentido mais livre do termo - pontua algumas tiras, sempre com as ferramentas do lirismo, da poesia e do humor.

Maria encaminha para as cinco décadas de criação - efeméride que ocorrerá em 2025 - com todo gás, com a vitalidade que se renova diariamente na observação fina das relações pessoais do autor e do contexto político e social que envolve inexoravelmente a todos.

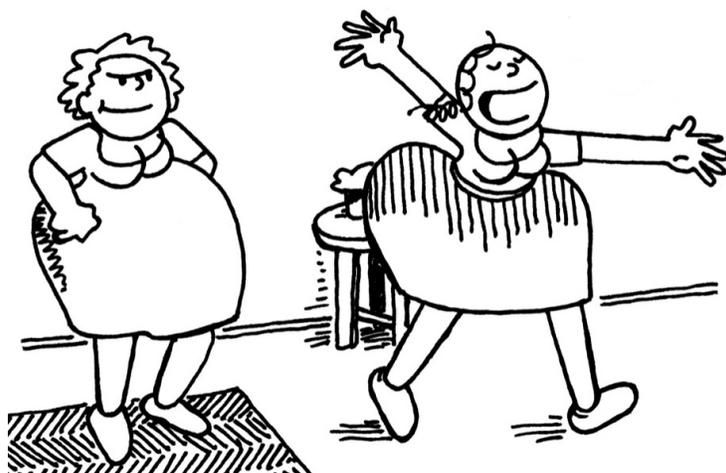
Henrique Magalhães

Dezembro de 2023

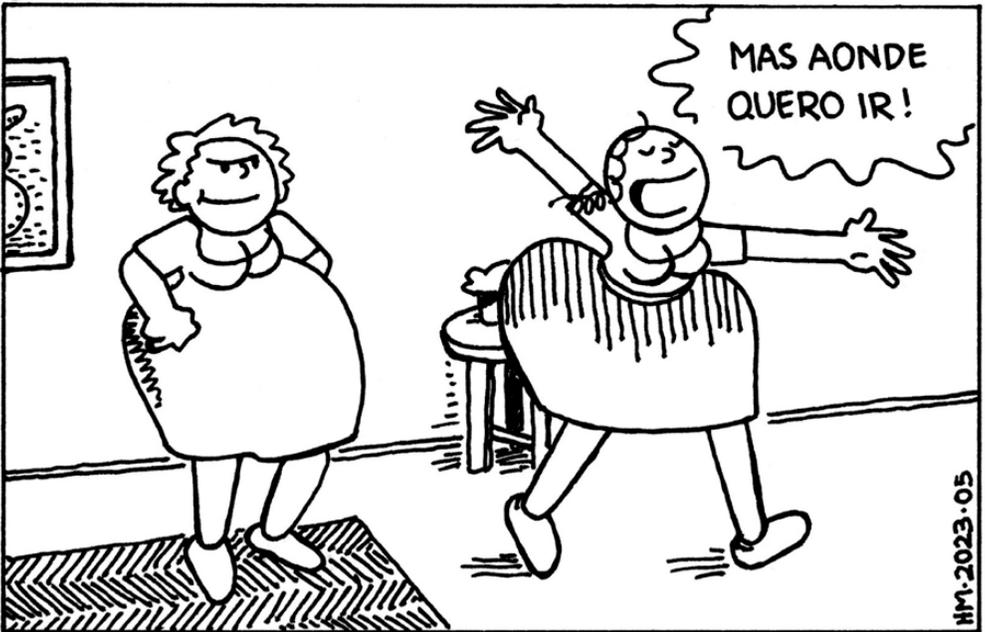


Cai bem um tanto de lirismo

Maria sempre teve um pé na poesia; a própria linguagem da tira humorística requer um bocado de liberdade poética. É justamente na quebra das expectativas de texto e gesto que se dá o gatilho do humor, sendo assim também na poesia, que rompe o sentido lato das palavras e ideias. Maria, portanto, sente-se livre e transgressora como um libelo poético.



CAMINHAR



ESSÊNCIA



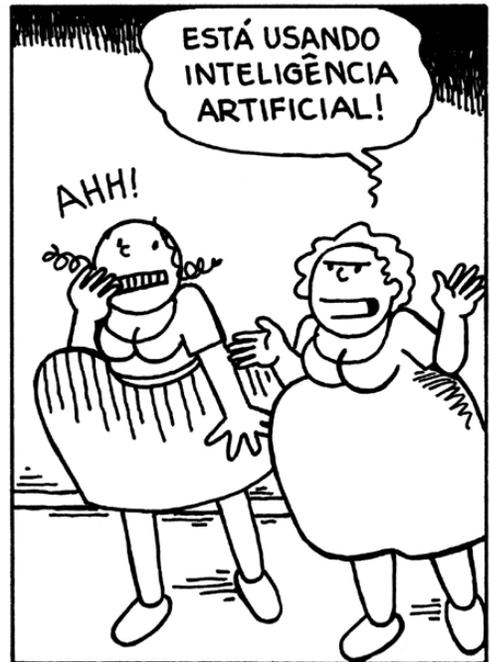
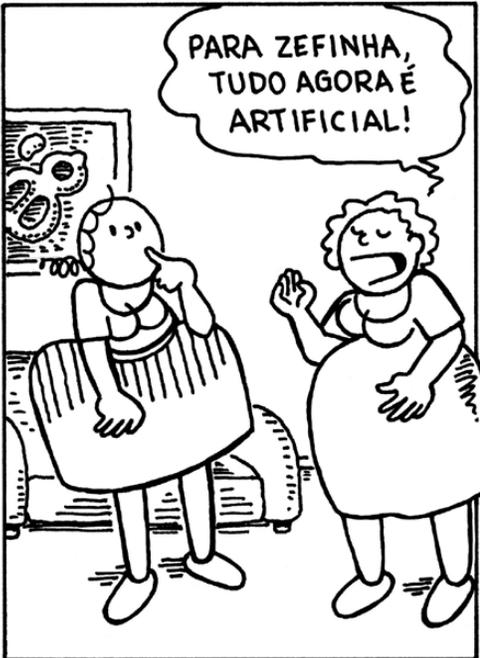
PROSAICO



CLARO



HPV-2023-10



FAXINA

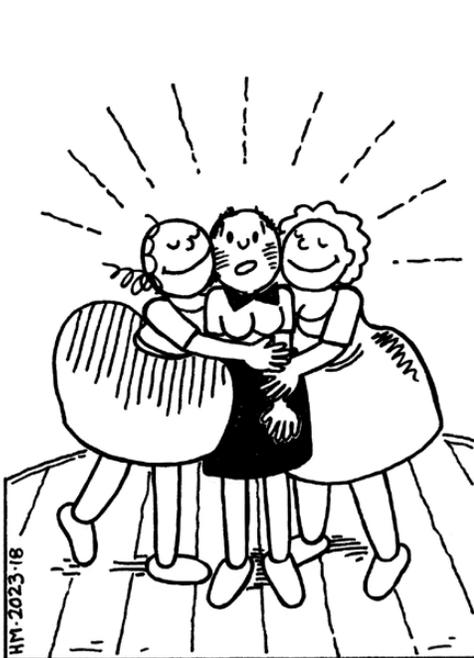


HIM-2023-12

LINHAS



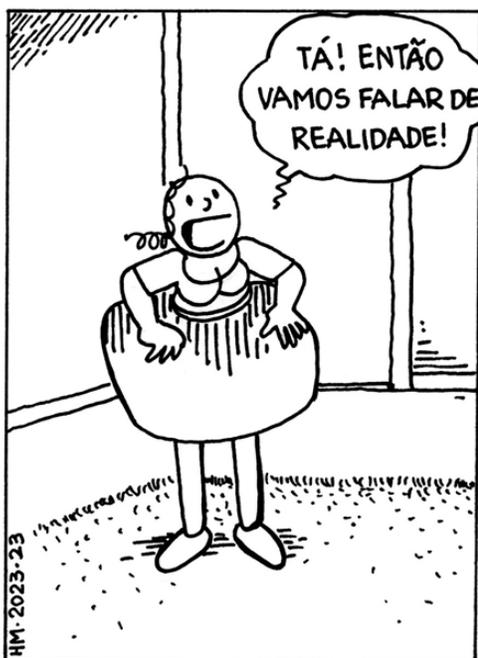
ESTRUTURA





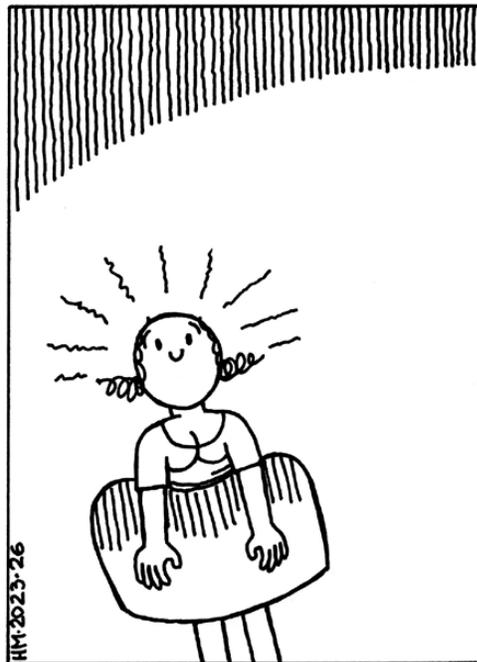














AUTOESTIMA

ESTOU BEM,
MUITO BEM!



HMT-2023-29

MINHA
SIMPATIA
SÓ GERA
ATENÇÃO!



QUÃO BELA
É MINHA
POSTURA!



QUANTA
AUTOESTIMA
RESISTE À AUTO-
COMISERAÇÃO?









HM:2023.37

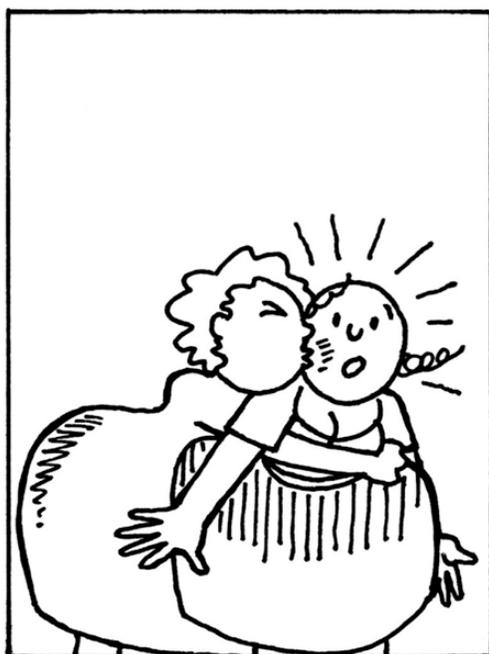








HMT:2023.50



Sopa de letrinhas

No Brasil colonial, quilombo era o lugar de abrigo dos negros fugidos do regime de escravidão. Muitas comunidades isoladas se formaram e os remanescentes desse povo rebelde e livre passou a se chamar “quilombola”. Para sintetizar a sigla que representa as comunidades homossexuais, Maria propõe a união do termo em inglês “queer” com quilombola, gerando o neologismo “queerlombola”. Sua luta por liberdade e afirmação é a luta de todos os oprimidos.



DEFINIÇÃO



ENTENDI



TUDO



CIDADANIA



HM1-2023-08

CONCEITO



HUMOR









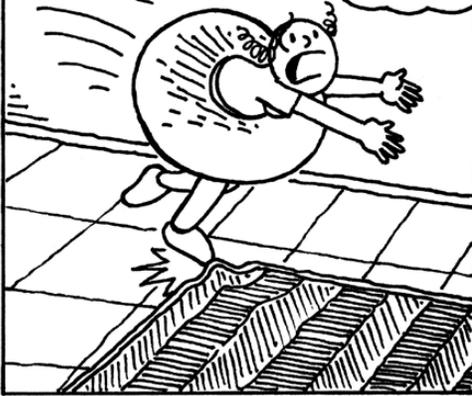


QUEM CONTA

VALHA-ME DEUS!

JESUS AMADO!

MINHA SANTA VIRGEM MARIA!

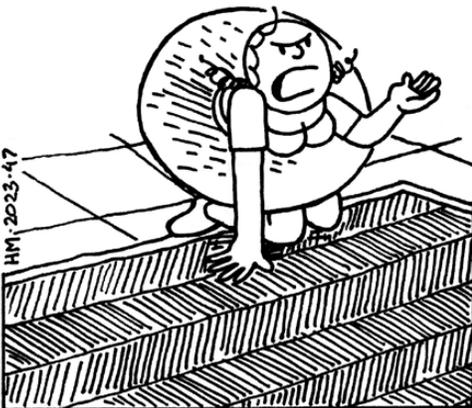


PRA BAIXO TODO SANTO AJUDA!

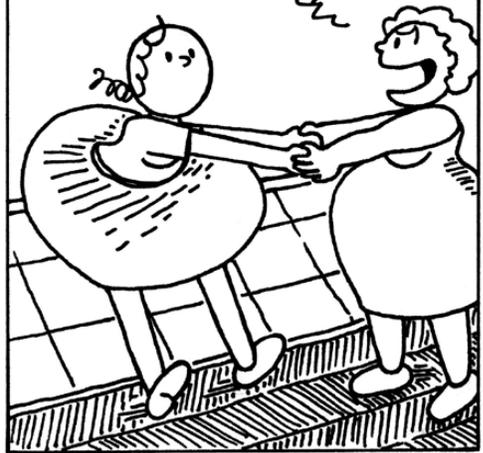


CHEGUE, MARIA...

ME AJUDE!



APRENDE RÁPIDO COM QUEM REALMENTE CONTA!



Política é o começo... e o fim

Ainda que se queira abstrair do insalubre contexto político, não, não dá para se omitir. Maria e suas companheiras vivem também em nosso mundo real, sofrendo com os desmandos e intrigas cabulosas desse universo decisório, a mexer com a vida de todos. Mas, vamos admitir que Maria está cada vez mais ferina e sutil, metendo o dedo na ferida dessa carne suja, mas sem dar nome aos bois.



RETORNO

PRIMEIRO VOCÊ
LEVANTA A PETECA...



ENTÃO, BATE COM GOSTO...



E RECEBE A PORRADA.



NÃO SABE
LIDAR COM AS
REDES SOCIAIS!



www.hm-2023-01

PRIVILÉGIO



A FELICIDADE REQUER
UMA BOA DOSE
DE ALIENAÇÃO!

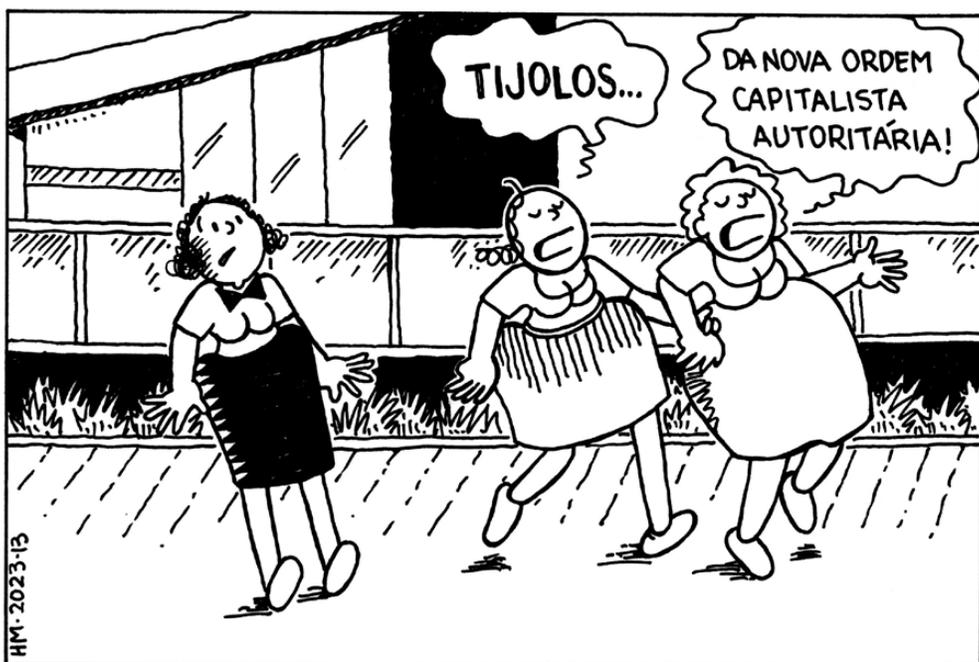


A FELICIDADE
DE PASTORES E
POLÍTICOS...

VOCÊ
QUER
DIZER!

HM-2023-02

TIJOLADA



HM-2023-13

POCILGA



RELATIVO





















MP1-2023-4B





Henrique Magalhães

É natural da Paraíba, nasceu em 1957. Em 1975 criou a personagem de história em quadrinhos *Maria*, que foi publicada em tiras em jornais, revistas e álbuns. É professor aposentado pela Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou nos cursos de Comunicação Social, Comunicação em Mídias Digitais e no Mestrado em Comunicação. Dirige a editora Marca de Fantasia, dedicada aos quadrinhos e estudos sobre artes gráficas e visuais.

Além de álbuns e revistas com sua personagem, são de sua autoria os livros *O que é fanzine*, (1993) pela editora Brasiliense; *O rebuliço apaixonante dos fanzines* (2003), *A nova onda dos fanzines* (2004), *A mutação radical dos fanzines* (2005), *Humor em pílulas: a força criativa das tiras brasileiras* (2006), e *Pedras no charco: resistência e perspectivas dos fanzines* (2018), pela Marca de Fantasia. Em 2019 aventurou-se na literatura com o livro de contos *Cercas que separam quintais*. As publicações estão disponíveis em cortesia no sítio da editora: <https://www.marcadefantasia.com>

Mais edições de Maria pela
Marca de Fantasia / Polvo

